COLOR 70% DA COR							COLOR PLOTAR NA MESMA COR												CONFIGURAÇÃO DE PENAS EM PRETO										
31	63	81	91	92	93	94	COR	10	12	20	30	70	130	142	160	170	254	255	COR	01	02	03	04	05	06	07	08	252	253
103							ESP.	0,8	0,4	0,2	0,2	0,8	0,5	0,2	0,6	0,8	0,2	0,2	ESP.	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,2	0,8	0,05	0,05



Nº	DATA	REVISÃO/ALTERAÇÃO
2		
1	30/05/2014	Versão final e revisada "V3-R1" - Projeto executivo para implantação da etapa 01 e para encerramento

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS:

- As medidas, cotas altimétricas e coordenadas geográficas UTM estão cotadas e apresentadas em metros;
- O levantamento planialtimétrico e cadastral utilizado p/ fins de elaboração e apresentação do projeto executivo do Aterro Sanitário de Paracatu foi elaborado pela empresa Quebec em março de 2014, logo antes do incío das obras de implantação da sua etapa 01, e foi devidamente georeferenciado aos marcos M0 e M1 que já se encontravam instalados na área;
- A Unidade de Aterragem (denominação adotada para o aterro sanitário propriamente dito) foi projetada p/ ser implantada em etapas a serem definidas conforme a necessidade operacional do empreendimento. Para tanto, o projeto especificou um faseamento dos serviços de terraplenagem composto por 05 fases/etapas mínimas que, entretanto, poderão ser executadas de forma unitária e/ou conjunta, desde que obedecidas as especificações gerais do projeto;
- A Unidade de Aterragem possuirá 05 maciços de resíduos c/ alturas individuais de 4,0m (maciço 01) e 5,0m (demais maciços), altura total útil de 24m, bermas intermediárias de 4,0m e taludes finalizados na inclinação de 1:2,5 (V:H). A plataforma de base será conformada na declividade de 1,0% no sentido noroeste-sudeste indicado nos projetos técnicos;
- Todos os aterros em solo compactado deverão ser executados na energia de 100% do Proctor Normal e c/ taludes na inclinação de 2:3 (V:H). Os taludes de corte deverão ter inclinações de 1:1 (V:H);
- Todas as estradas internas (existentes e novas) deverão receber revestimento primário (cascalho) na espessura de 10 cm;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Na operação da Unidade de Aterragem, os recobrimentos diário (e=20cm) e final das células de resíduos (e=50cm) deverão ser realizados utilizando-se de solo provenientes de escavações nas áreas de implantação das etapas subsequentes e/ou de Residuos inertes de Construção Civil - RCC. Por sobre o selamento final de taludes e topo, também deverá ser executada uma camada de solo orgânico (e=10cm) e, por fim, deverá ser realizado o plantio de grama batatais;
- O encerramento da ETE anteriormente existente e a recuperação desta área se dará através da demolição das unidades existentes (lagoas, caixas de passagem, etc.), remoção do solo do fundo das lagoas existentes até a profundidade de 50cm e o preenchimento (eliminação) destas c/ solo compactado a 100% do Proctor Normal, alteamento de toda a área em 1,0m acima do nível do terreno natural c/ solo compactado nesta mesma energia e c/ taludes com i=2:3 (V:H), revegetação de taludes e topo c/ hidrosemeadura e instalação de dispositivos de drenagem superficial de águas pluviais no seu entorno;
- A recuperação da área utilizada preteritamente para disposição final de resíduos de serviços de saúde - RSS e de carcaças de animais mortos se dará através do preenchimento (eliminação) de processos erosivos e/ou valas porvenetura existentes c/ solo compactado a 100% do Proctor Normal, alteamento de toda a área em 1,0m acima do nível do terreno natural c/ solo compactado nesta mesma energia e c/ taludes com i=2:3 (V:H), revegetação de taludes e topo com hidrosemeadura e instalação de dispositivos de drenagem superficial de águas pluviais no seu entorno;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Os alinhamentos e locações das seções/cortes operacionais de implantação "CLI" e de encerramento"CLE" são coincidentes com aqueles inidicados para a seção/corte longitudinal "CL-UA.08" da Unidade de Aterragem;
- Na implantação inicial de cada uma das etapas, obrigatoriamente os dispositivos do sistema de drenagem de percolados e gases deverão ser instalados conforme as sequências "SEQ.XX" especificadas nos projetos, a fim de se minimizar a entrada de água pluvial para dentro do referido sistema;
- A delimitação e cercamento da área do Aterro Sanitário de Paracatu se dará por meio da cerca de arame farpado a 08 fios (h=1,60m) já existente e que, entretanto, deverá ser reformada nos pontos a serem identificados durante as obras e complementada parcialmente (140m no entorno da entrada principal) por cerca viva formada por 02 fileiras de Sansão do Campo espaçadas 30 cm uma da outra e com as mudas também plantadas a cada 30 cm. Internamente, a área da ETE será cercada com alambrado de tela galvanizada e mourões de concreto e/ou eucalipto tratado (h=2,0m);
- Serão instalados 04 poços PMT para monitoramento do nível e qualidade das águas do lençol freático;
- Para monitoramento geométrico e geotécnico, serão utilizados os marcos M0 e M1 já existentes;
- As etapas 01 e 02 da ETE serão instaladas junto com as etapas 01 e 03 da Unidade de Aterragem, respectivamente;
- A Estação Meteorológica deverá ser instalada em uma área gramada e cercada com alambrado igual ao da ETE;

OBSERVAÇÕES GERAIS E LEGENDAS (continuação):

- Legenda e nomenclaturas:

ETE	Estação de Tratamento de Efluentes
CIP	Caixas de inspeção de percolados da Unidade de Aterragem do Aterro Sanitário
CIP-AC	Caixa de inspeção de percolados do Aterro Controlado encerrado
DGP	Drenos verticais de gases e percolados da Unidade de Aterragem do Aterro Sanitário
DGP-AC	Topos finalizados dos drenos verticais de gases e percolados do Aterro Controlado encerrado
PV	Poços de visita das redes coletoras de efluentes RPEAD, RPVC e/ou RFOFO
PMT	Poços de monitoramento das águas do lençol freático
MTA	Marcos/placas topográficas que deverão ser instalados por sobre as bermas e topo da Unidade de Aterragem para o seu devido monitoramento geotécnico e operacional
SEQ.XX	Indicação da sequência de instalação operacional do sistema de drenagem de percolados e gases
CLI / CLE	Alinhamentos das seções/cortes longitudinais operacionais de implantação / encerramento da Unidade de Aterragem
PDE	Postes de distribuição de energia (baixa tensão) já existentes e que serão mantidos

Fazenda Várzea do Moinho
- Zona rural do município de Paracatu/MG -

DADOS DO PROJETO:

Fase do projeto:	Executivo p/ implantação da etapa 01 do Aterro Sanitário e para encerramento do Aterro Controlado	Resíduos a serem tratados:	Resíduos sólidos urbanos - RSU
		Capacidade total de aterragem:	Aproximadamente 1.500.000,00 m³

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

MARCELO BATISTA MONTEIRO
Engº. Civil / Sanitarista - CREA/MG 75.715/D

NOVO MEIO ENGENHARIA & CONSULTORIA LTDA.
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE
Fones: (31) 3373-8669 / (31) 9764-4077
E-mail: marcelo@novomeioengenharia.com.br
Skype: marcelonovomeiobh
Visitem o nosso site: www.novomeioengenharia.com.br

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG (2013/2016)

EMPREENDIMENTO: ATERRO SANITÁRIO DE PARACATU/MG

DATA: MAI/2014

ESC.: 1 : 1.000

REF.:

PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA

LAYOUT DE IMPLANTAÇÃO INICIAL DO EMPREENDIMENTO
- Arranjo e distribuição geral das unidades operacionais e edificações, em início de plano -

FOLHA: 02

FORMATO A0